

# São Carlos

---

São Paulo

*Em comemoração ao 1.º centenário*



**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

# SÃO CARLOS

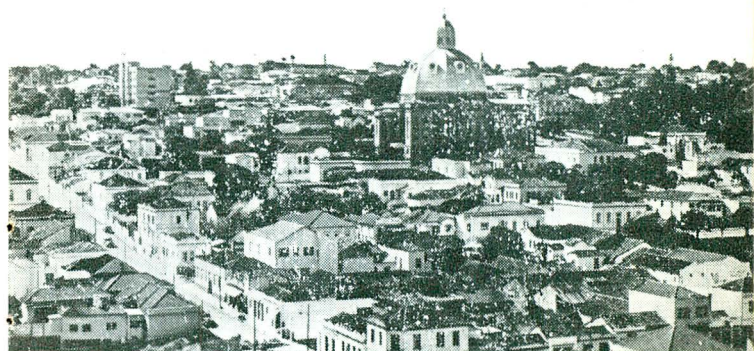
---

## São Paulo

- ★ ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 117 km<sup>2</sup> (1956); altitude: 855 m; temperatura média em °C das máximas: 28; das mínimas: 12; compensada: 20; precipitação anual: 1 300 mm.
- ★ POPULAÇÃO — 45 872 habitantes (estimativa para 1.º-VII-1954); densidade demográfica: 43 habitantes por quilômetro quadrado.
- ★ ATIVIDADES PRINCIPAIS — Pecuária e produção de leite; produção de café, cana-de-açúcar, milho e algodão; indústria mecânica.
- ★ ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 9 agências e 1 matriz.
- ★ VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 818 automóveis e 849 caminhões.
- ★ ASPECTOS URBANOS (sede) — 7 648 ligações elétricas, 1 064 aparelhos telefônicos, 5 hotéis, 5 pensões, 5 cinemas.
- ★ ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 2 hospitais gerais com 203 leitos; 29 médicos no exercício da profissão.
- ★ ASPECTOS CULTURAIS — 106 escolas isoladas e 9 grupos escolares, 9 estabelecimentos de ensino médio, 2 de artístico, 2 de superior; 1 escola do SENAI; 7 tipografias, 7 livrarias, 5 bibliotecas, 3 jornais diários e 1 radioemissora.
- ★ ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1956 (milhares de cruzeiros) — receita orçada total: 24 800; receita tributária: 13 869; despesa fixada: 24 800.
- ★ REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 19 vereadores em exercício.

---

Texto de Renato Rocha, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.



Vista parcial da cidade

## ASPECTOS HISTÓRICOS

**S**EGUNDO alguns autores, o território atualmente ocupado por São Carlos fôra primitivamente habitado por índios guaianás. O sítio fazia parte dos “campos ou sertões de Araraquara”, cortado pelo primeiro caminho de Cuiabá.

A tradição afirma ter sido Pedro José Neto seu primeiro habitante, que por lá apareceu em 1790, fugido de Itu, onde fôra condenado por crimes políticos. Nos princípios do século XIX teria ido à vila de Campinas a fim de legalizar as terras de que havia tomado posse; posteriormente, transmitiu posses que fizera, tornando, assim, mais conhecidas as terras que explorara.

Em 1831, vieram da vila da Constituição — atual Piracicaba — o juiz Francisco José Machado e o escrivão Pedro Liberato de Macedo para procederem à demarcação da sesmaria do Pinhal, a requerimento de Carlos José de Arruda Botelho, que a herdou do capitão Carlos Bartolomeu de Arruda Botelho fundando a Fazenda do Pinhal, onde plantou o primeiro cafézal da zona, entre os anos de 1838 e 1840. Nutria a idéia de fundar uma cidade em suas terras, morrendo, todavia, em 1854, sem que a tivesse concretizado. Seus descendentes, entretanto, auxiliados por Jesuíno José Soares de Arruda — consoante o relato de Cincinato Braga — teriam realizado aquêle objetivo. Coube a Antônio Carlos, Carlos, João Carlos, Paulino Carlos, Bento Carlos e Joaquim

Meira Botelho levar num andor improvisado, a imagem de São Carlos Borromeu, da capela da fazenda do Pinhal até uma das extremidades da sesmaria, a uma distância de 12 quilômetros da fazenda, onde se erguia um templo que mandaram construir.

João Batista Arruda foi incumbido de recolher os donativos para a ereção da capela. O local escolhido pertencia a João Alves de Oliveira, proprietário da sesmaria de Monjolinho, que recusou cedê-lo alegando “que já de Minas se tinha retirado por dissensões de arraial, cujas propriedades habitara; que as povoações próximas das fazendas eram nocivas aos interesses do fazendeiro, distraíam e pervertiam os escravos”. Resolveu-se então construí-la na fazenda do Pinhal, no ponto mais próximo ao primitivamente escolhido.

Por proposta do tenente-coronel Antônio Carlos de A. Botelho à Câmara de Araraquara, em janeiro de 1857, foi pedida criação de um distrito de paz e subdelegacia na capela de São Carlos do Pinhal, o que foi conseguido em 6 de julho. No ano seguinte, era dotado de uma cadeira de primeiras letras para o sexo masculino; tornado freguesia, em 1858, foi intenso seu desenvolvimento e em 18 de março de 1865, já era município. A vila tornou-se cidade pela Lei n.º 36, de 21 de abril de 1880. A Lei n.º 1 158, de 26 de dezembro de 1908, mudou o topônimo para São Carlos.

Por unanimidade, em 1956, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro reconheceu o esforço dos Arruda Botelho, concluindo serem eles os fundadores do Município — o que foi ratificado pela Câmara Municipal de São Carlos, em 1957.

Segundo a divisão territorial vigente em 31 de julho de 1957, o Município é composto de 3 distritos: São Carlos, Água Vermelha e Santa Eudóxia.

## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

**O** MUNICÍPIO de São Carlos está situado na Zona fisiográfica de São Carlos e Jaú. Dista, em linha reta, 214 km da capital estadual; suas coordenadas geográficas são:

22° 01' de latitude sul e 47° 54' de longitude W. Gr.

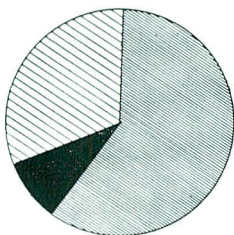


## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**C**ONTAVA São Carlos, na data do Recenseamento Geral de 1950, 47 731 habitantes, dos quais 23 478 homens e 24 253 mulheres.

Na discriminação da população segundo a religião, verifica-se que o Município reflete, aproximadamente, a composição do conjunto estadual (95% de católicos em São Carlos,

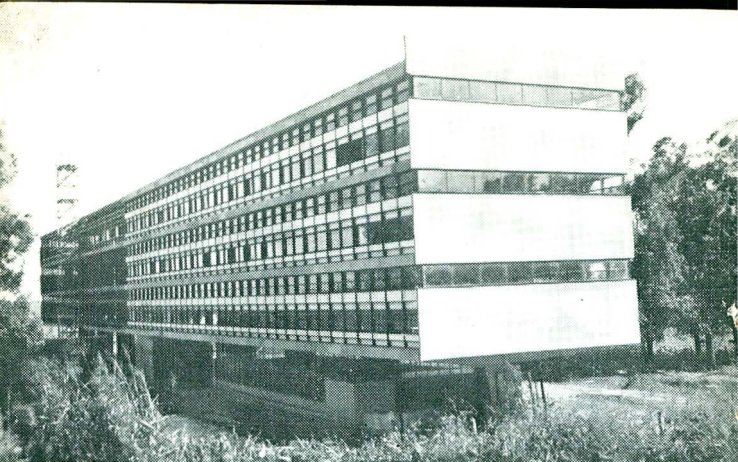
contra 91% em São Paulo); em relação à cor, também a diferença é diminuta, com 88% de habitantes de cor branca e 10% de cores preta e parda, contrapondo-se à quota estadual, onde 86% da população é branca e 11% de cores preta e parda. O número de brasileiros naturalizados é, porém, no Município (2,2%)



QUADRO URBANO	60%
QUADRO SUBURBANA	9%
QUADRO RURAL	31%

bastante superior ao do Estado (0,7%); há 5% de estrangeiros na comuna e 7% em São Paulo.

O Departamento Estadual de Estatística estima a população para 1.º-VII-1954, em 45 872 habitantes. A população urbana totalizava 27 296 pessoas (60%); a suburbana, 4 134 (9%), e a rural, 14 442 (31%).



Escola de Engenharia

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

### ECONÔMICAS

**C**ONSIDERANDO-SE, dentre os habitantes do Município, o total das pessoas de 10 anos e mais, pode-se estimar a quota das que exercem atividades nos ramos “agricultura, pecuária e silvicultura” e “indústrias de transformação” em 31% e 25%, respectivamente (percentagem calculada sobre o referido total, exclusive os habitantes inativos, os que exercem atividades domésticas não remuneradas, discentes e aquêles cuja atividade não foi declarada ou não pôde ser bem definida).

#### Agricultura e pecuária

**A** “AGRICULTURA, pecuária e silvicultura” é a atividade que congrega o maior número de habitantes do Município.

Embora não haja exportação de gado, a pecuária tem significação econômica para o Município. É um dos principais produtores de leite da sua região (em 1956, 10 400 000 litros, no valor de 31 milhões de cruzeiros).

Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção (1955), o valor dos rebanhos de São Carlos ascendia a 240 milhões de cruzeiros, sendo a maior parcela devida às 37 200 cabeças de bovinos: 186 milhões; em seguida se colocava o rebanho suíno (61 800 cabeças): 34 milhões.

O principal produto da safra são-carlense é o café. A produção agrícola em 1955 pode ser discriminada do seguinte modo:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Café.....	55 807	29,08
Cana-de-açúcar.....	40 000	20,85
Milho.....	21 936	11,33
Algodão.....	19 710	10,27
Outros.....	54 435	28,37
<b>TOTAL.....</b>	<b>191 888</b>	<b>100,00</b>

A produção municipal teve o seguinte desenvolvimento no período 1951/55:

ANOS	CAFE		CANA-DE-AÇUCAR		MILHO		ALGODÃO	
	Quantidade (t)	Valor Cr\$ 1 000	Quantidade (t)	Valor Cr\$ 1 000	Quantidade (saco de 60kg)	Valor Cr\$ 1 000	Quantidade (t)	Valor Cr\$ 1 000
1951.....	1775	29 583	250	18	42000	7 820	230	19 433
1952.....	1751	30 342	249	36	62000	6 200	4320	24 768
1953.....	1751	35 010	350	53	76000	11 000	750	4 000
1954.....	2220	70 300	140 000	31 350	100000	11 000	2140	16 416
1955.....	1585	55 808	160 000	40 000	91400	21 936	2025	19 710

### *Indústrias de transformação*

**E**M 1955, segundo dados preliminares do Registro Industrial, o valor da produção industrial do Município elevou-se a 832 milhões.

Instituto de Educação



A principal parcela desse total — 196 milhões — era devida à indústria mecânica.

As principais indústrias de São Carlos podem ser discriminadas do seguinte modo:

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	Número de estabelecimentos	Operários ocupados em 31-XII-1955	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1955 (1)	
			Cr\$ 1 000	% sobre o total
Mecânica.....	9	606	195 919	23,56
Têxtil.....	9	1 174	126 748	15,24
Produtos alimentares.....	20	157	99 879	12,01
Mobiliário.....	25	416	78 475	9,43
Outras.....	82	1 697	330 663	39,76
<b>TOTAL.....</b>	<b>145</b>	<b>4 050</b>	<b>831 634</b>	<b>100,00</b>

(1) Inclusive serviços industriais prestados a terceiros.

**NOTA** — Convém esclarecer que as apurações do Registro Industrial só se referem aos estabelecimentos que ocupam 5 ou mais pessoas.

## COMÉRCIO E BANCOS

**S**ÃO PAULO é a principal praça com que o comércio local mantém transação. O Município importa principalmente gêneros alimentícios, fazendas e artigos de armarinho e artigos elétricos, com exceção de geladeiras.

Quanto ao movimento bancário, ocupa lugar de relativa importância.

Os dados correspondentes aos saldos das contas de maior expressão no movimento bancário de São Carlos foram os seguintes, em 31-VIII-1956, segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira:

CONTAS	SALDOS EM 31-VIII-1956 (Cr\$ 1 000)		% de São Carlos sobre Ribeirão Preto
	São Carlos	Ribeirão Preto	
Empréstimos em C/C.....	106 304	278 187	38,21
Títulos descontados.....	171 104	620 737	27,56
Depósitos à vista e a curto prazo.....	203 681	557 609	36,53
Depósitos a prazo.....	52 789	116 465	45,33

No Município acham-se localizadas, além da matriz da Casa Bancária de São Carlos S.A., as seguintes agências bancárias: Banco do Brasil S.A., Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A., Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A., Banco Econômico da Bahia S.A., Banco do Estado de São Paulo S.A.,





Ginásio de Esportes

Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., Banco Moreira Sales S.A., Banco Paulista do Comércio S.A., Banco de São Paulo S.A.

## SALÁRIOS

COM relação ao salário-mínimo do trabalhador adulto (vigorante a partir de 1.º de agosto de 1956), o Estado de São Paulo está dividido em 5 sub-regiões. Na 4.<sup>a</sup>, da qual faz parte São Carlos, o salário-mínimo mensal é de 3 300 cruzeiros.

Em todo o Estado, as percentagens do salário-mínimo para efeito de desconto estabelecido por lei são — alimentação: 43%; habitação: 33%; vestuário: 14%; higiene: 6%; transporte: 4%.

## INSTRUÇÃO PÚBLICA

COM base nos dados censitários de 1950, pode-se estimar que, atualmente, a percentagem de pessoas alfabetizadas no Município seja superior a 69%, quota observada naquele ano (calculada sobre o total das pessoas presentes de 10 anos e mais). A quota correspondente ao Estado era 65%, o que evidencia a importância de São Carlos no ensino estadual.

## Ensino

HÁ no Município, ministrando ensino primário, 106 escolas isoladas e 9 grupos escolares; 9 estabelecimentos de ensino médio, 2 de artístico, 2 de superior: Escola de Enge-

nharia e Escola Superior de Educação Física e 1 escola do SENAI.

## MEIOS DE TRANSPORTE

**O** MUNICÍPIO de São Carlos é servido pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro e liga-se às cidades vizinhas e às capitais estadual e federal pelos seguintes meios de transporte:

*Araraquara* — 1) Rodoviário: 38 km; 2) Ferroviário: 47 km.

*Ibaté* — Rodoviário: 15 km.

*Descalvado* — Rodoviário: 42 km.

*Ribeirão Bonito* — 1) Rodoviário: 40 km; 2) Ferroviário: 40 km.

*Itirapina* — 1) Rodoviário: 35 km; 2) Ferroviário: 32 km.

*Brotas* — 1) Rodoviário: 49 km; 2) Ferroviário: 65 km.

*Analândia* — 1) Rodoviário: 40 km; 2) Ferroviário: 114 km.

*Rincão* — 1) Rodoviário: 70 km; 2) Ferroviário: 70 km.

*Rio Claro* — 1) Rodoviário: 65 km; 2) Ferroviário: 60 km.

*São Simão* — 1) Rodoviário: 76 km; 2) Ferroviário: 90 km.

**Capital Estadual** — Misto, via Campinas — a) rodoviário: 187 km; b) ferroviário: 194 km.

**Capital Federal** — Misto — a) rodoviário: 432 km; b) ferroviário: 499 km.

## FINANÇAS PÚBLICAS

**E**M 1956, a receita total orçada para o Município foi de 24 800 milhares de cruzeiros dos quais 13 869 correspondentes à tributária; a despesa prevista nesse ano foi de 24 800 milhares de cruzeiros.

No período 1951/56, as finanças do Município atingiram as seguintes cifras (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951.....	9 310	5 133	11 292	- 1 982
1952.....	10 883	6 786	14 590	- 3 707
1953.....	12 094	7 114	14 866	- 2 772
1954 (1).....	23 400	13 239	23 400	-
1955.....	23 751	12 146	15 118	+ 8 636
1956 (1).....	24 800	13 869	24 800	-

(1) Dados do orçamento.

As principais contas em que se decompõe a receita tributária orçada para 1956 são as seguintes:

Tributária .....	13 869
Impostos .....	9 010
Territorial .....	1 308
Predial .....	3 414
Sobre indústrias e profissões .....	3 392
De licenças .....	576
Jogos e Diversões .....	320
Taxas .....	4 859
Assistência e segurança social .....	959
Expediente .....	80
Fiscalização e serviços diversos .....	80
Limpeza pública .....	755
Viação .....	2 613
Melhoramentos .....	2
Outras .....	370

A despesa municipal, em 1956, se acha distribuída conforme podemos observar pelos dados abaixo, segundo os serviços:

(Cr\$ 1 000)	
Despesa total .....	24 800
Administração geral .....	3 510
Exação e fiscalização financeira .....	575
Segurança pública e assistência social .....	2 399
Educação pública .....	2 329
Saúde pública .....	802
Fomento .....	789
Serviços industriais .....	1 588
Dívida pública .....	885
Serviços de utilidade pública .....	8 938
Encargos diversos .....	2 985



Fazenda do Pinhal, sede da antiga Sesmaria do Pinhal

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/56:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal (2)	Estadual (2)	Municipal
1951.....	22 445	23 316	9 310
1952.....	27 458	27 954	10 883
1953.....	34 036	33 635	12 094
1954.....	46 030	50 849	23 400
1955.....	62 009	61 727	23 754
1956 (1).....			24 800

(1) Dados do orçamento. — (2) Dados da Inspeção Regional de Estatística Municipal.

## DIVERSOS ASPECTOS

### DA VIDA MUNICIPAL

**S**ÃO CARLOS, cuja altitude varia de 800 a 950 metros, tem condições naturais para ser considerada estância climática. Possui uma fonte de água radioativa, a 3 km da cidade, ainda inexplorada.

Desde a inauguração da Escola Normal — hoje Instituto de Educação —, em 1911, é centro educacional e cultural de grande importância. Posteriormente, com a instalação de outras escolas de ensino médio e de superior, a comuna teve essa função acentuada.

As bibliotecas mais importantes são as seguintes: Amadeu Amaral, com 5 000 volumes; Instituto de Educação, 6 000; Escola de Engenharia, 3 000; Miguel Dainha, 2 000; Cúria Diocesana, 4 000. Existem, ainda, 3 jornais diários, uma revista mensal; uma radioemissora.

A energia elétrica é produzida no Município. Está sendo construída junto ao rio Jacaré-guaçu, na divisa com o Município de Ribeirão Bonito, uma usina de energia elétrica, com capacidade prevista de 6 000 HP.

Entre os templos existentes na cidade, destaca-se a nova Catedral pelo seu aspecto monumental. No bairro da Babilônia, existe a capela de N. S.<sup>a</sup> Aparecida, ponto de atração dos romeiros. A sede municipal é servida por 3 linhas de bondes e 4 linhas de ônibus urbanos. Acha-se instalada em São Carlos uma Agência Municipal de Estatística, órgão coletor do sistema estatístico brasileiro.

*E*STA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

## PUBLICAÇÕES À VENDA NO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

<i>Estatística Geral e Aplicada</i> — CROXTON e COWDEN	500,00
<i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> (Vol. I e II), cada	400,00
<i>Métodos Estatísticos Aplicados à Economia e aos Negócios</i> — MILLS	230,00
<i>Vocabulário Brasileiro de Estatística</i> — MILTON DA SILVA RODRIGUES	150,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1956 e 1955	150,00
<i>Bibliografia Geográfico-Estatística Brasileira</i> (1936/50)	130,00
<i>Teoria dos Levantamentos por Amostragem</i> — WILLIAM MADOW	120,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1954 e 1953	100,00
<i>Ferrovias do Brasil</i>	100,00
<i>O mundo em números</i>	100,00
<i>Curso Elementar de Estatística Aplicada à Administração</i> — MORTARA	80,00
<i>Gráficos: Construção e Emprêgo</i> — ARKIN e COLTON	80,00
<i>Brazil Up-to-Date</i>	80,00
<i>Brésil d'Aujourd'Hui</i>	80,00
<i>Vida e Morte nas Capitais Brasileiras</i> — LINCOLN DE FREITAS	80,00
<i>Análise Matemática do Estilo</i> — TULO HOSTILIO MONTENEGRO	80,00
<i>Geografia dos Preços</i> — MOACYR MALHEIROS DA SILVA	80,00
<i>Divisão Territorial do Brasil</i> — 1.º-VII-955	70,00
<i>Estatística do Comércio Exterior do Brasil</i> (janeiro a junho de 1953)	70,00
<i>Idem</i> (janeiro a setembro de 1953)	70,00
<i>Idem</i> (janeiro a dezembro de 1953)	60,00
<i>Idem</i> (1954), volumes trimestrais, cada	60,00
<i>Idem</i> (1954), volumes trimestrais, cada	60,00
<i>Idem</i> (1955), volumes trimestrais, cada	60,00
<i>Idem</i> (janeiro a dezembro de 1955)	60,00
<i>Idem</i> (janeiro a março de 1956)	60,00
<i>Idem</i> (janeiro a junho de 1956)	60,00
<i>Brazilian Commodity Nomenclature</i>	50,00
<i>Brasil — Censo Demográfico</i>	50,00
<i>Técnica da Chefia e do Comando</i> — CELSO DE MAGALHÃES	40,00
<i>Fórmulas Empíricas</i> — T. RUNNING	40,00
<i>Nomenclatura Brasileira de Mercadorias</i> — 1953	30,00
<i>Índice Alfabético da Nomenclatura</i>	20,00

### PERIÓDICOS

*Revista Brasileira de Estatística*  
*Revista Brasileira dos Municípios*  
*Boletim Estatístico*

Vendas pelo reembolso postal ou mediante remessa do numerário correspondente, em cheque, vale postal ou com valor declarado, a favor do CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Av. Franklin Roosevelt, 166 — Rio de Janeiro, DF). Os funcionários do sistema estatístico, os professores e alunos de cursos oficiais de estatística e os sócios quites da Sociedade Brasileira de Estatística têm direito a um desconto de 50%, exceto para o Anuário Estatístico e periódicos.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Luiz de Abreu Moreira

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(2.<sup>a</sup> série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. — 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Florianópolis. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jabotão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São Pedro do Sul. 127 — Vale do Cariri. 128 — Açú. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juazeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juazeiro. 147 — São Lourenço. 148 — Januária. 149 — Santo Amaro. 150 — Barra Mansa. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé. 158 — Cantagalo. 159 — Santarém. 160 — Araraquara. 161 — Pau dos Ferros. 162 — Itambé. 163 — São Carlos.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos doze dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e sete.*